

Segunda-feira,
31 de janeiro de 2000

Incompetente confia mais em sua capacidade, revela estudo

Pessoas com pior desempenho nos testes superestimam sua competência

ERICA GOODE

The New York Times

Há muita gente incompetente no mundo. O doutor David A. Dunning é perseguido pelo receio de que talvez seja uma delas. Professor de psicologia em Cornell, Dunning preocupa-se porque, segundo sua pesquisa, a maioria dos incompetentes não sabe que é incompetente. Pelo contrário. Pessoas que não fazem bem as coisas - Dunning constatou em estudos feitos com o estudante de pós-graduação, Justin Kruger - em geral confiam plenamente em sua capacidade e têm mais confiança do que as pessoas que fazem bem as coisas.

"Comecei a pensar que há provavelmente muitas coisas em que sou ruim e não sabia", contou Dunning. Um motivo pelo qual o ignorante também tende a ter tanta confiança é que os dons necessários à competência são muitas vezes os mesmos necessários para identificar incompetência.

Portanto o incompetente sai perdendo em dobro, sugerem os pesquisadores num estudo publicado na edição de Dezembro do *Journal of Personality and Social Psychology*. "Eles não só chegam a conclusões erradas e fazem escolhas infelizes, como também sua incompetência os priva da capacidade de percebê-la", escreveu Dunning e Kruger, agora professor - assistente na Universidade de Illinois. Essa deficiência da "capacidade de automonitoramento" explica a tendência de as pessoas insistirem em contar piadas que não têm graça, e de aplicadores de curto prazo entrarem no mercado acionário - e com frequência saírem perdendo.

Numa série de estudos, Kruger e Dunning constataram que as pessoas que ficaram no mais baixo nível nos testes de lógica, gramática inglesa e humor são também provavelmente as que mais "superestimam grosseiramente" seu bom desempenho.

Nos três testes, as notas dadas pelos submetidos às provas tiveram correlação com seu verdadeiro desempenho. Mas os participantes que ficaram na pior classificação revelaram que distorciam a avaliação de si mesmos, imaginando ter alcançado notas melhores.